



**UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL
DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PÚBLICA**

NELSON REIS DA SILVA NETO

**AÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA PÚBLICA
FIRMADA À POLÍTICA EDUCACIONAL BAIANA:
ESTUDO DE CASO BIBLIOTECA INFANTIL MONTEIRO LOBATO**

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2018

NELSON REIS DA SILVA NETO

**AÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA PÚBLICA
FIRMADA À POLÍTICA EDUCACIONAL BAIANA:
ESTUDO DE CASO BIBLIOTECA INFANTIL MONTEIRO LOBATO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Orientadora: Prof.^a M.^a Ailana Linhares de Sousa Medeiros.

SÃO FRANCISCO DO CONDE

2018

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Sistema de Bibliotecas da Unilab
Catalogação de Publicação na Fonte

S581a

Silva Neto, Nelson Reis da.

Ação cultural na biblioteca pública firmada à política educacional baiana : estudo de caso
Biblioteca Infantil Monteiro Lobato / Nelson Reis da Silva Neto. - 2018.
48 f. : il. color.

Monografia (especialização) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade da
Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, 2018.

Orientadora: Prof.^a Me.^a Ailana Linhares de Sousa Medeiros.

1. Bibliotecas infantis - Programas de atividades - Bahia. 2. Educação e Estado - Bahia -
Bibliotecas. 3. Incentivo à leitura. I. Biblioteca Infantil Monteiro Lobato (Salvador, BA) -
Estudo de casos. II. Título.

BA/UF/BSCM

CDD 027.625

NELSON REIS DA SILVA NETO

**AÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA PÚBLICA
FIRMADA À POLÍTICA EDUCACIONAL BAIANA:
ESTUDO DE CASO BIBLIOTECA INFANTIL MONTEIRO LOBATO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

Aprovada em: 18/10/2018.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a M.^a Ailana Linhares de Sousa Medeiros (Orientadora)

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Prof.^a M.^a Maria do Socorro Maia Silva

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

Prof.^a Dr.^a Sandra Maria Guimarães Callado

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB

A

Deus, pela proteção e direcionamento da minha vida; às famílias, Reis e Honorato, pelo amor e companheirismo dispensados; aos amigos, simplesmente por serem "amigos" e estarem ao meu lado nos momentos e instâncias mais importantes da minha vida; aos nobres colegas do IF-Baiano e Aeronáutica, pela compreensão e apoio nos momentos em que necessitei da colaboração, dentro e fora do ambiente de trabalho; aos educadores, coordenação e demais profissionais da UNILAB, pelos conhecimentos transmitidos e todo o suporte disponibilizado, sem os quais não seria possível desenvolver um curso de pós-graduação com tão elevado nível de qualidade; e, por fim, à orientadora Ailana Medeiros, pelo acompanhamento deste trabalho até a sua conclusão e apresentação, sinalizando melhorias significativas para elevar a qualidade do "nosso" TCC, compatível ao nível do curso e também condizente à imagem da renomada UNILAB.

AGRADECIMENTOS

Nenhuma conquista advém de batalhas isoladas, de forma que credito a minha vitória às pessoas que participaram desta exímia jornada, dentro e fora da academia, ofertando importantes contributos ao meu desempenho, cujo resultado de todos os esforços agora se materializa com a finalização deste trabalho de conclusão de curso.

A titulação de **Especialista em Gestão Pública** é representativa de grande significação, pessoal e profissional, com reconhecidos méritos aos esforços coletivos de colaboradores que, em suas distintas particularidades, me possibilitaram angariar mais este degrau. A eles(as), todos(as), o meu mais estimado agradecimento, de forma que é neste espaço onde, figurativamente, os abraço de forma fraternal.

Dentre os(as) protagonistas que me acompanharam nesta caminhada pela UNILAB e, neste momento, passo a dar visibilidade aos seus nomes, cito: Sr. Deus, meu pai espiritual; meus pais, Diná e Nelson; meu padrasto, Genival Honorato; irmãos(ãs) Laura, Aline, Isaias, Gabriela e Daniela; meus(minhas) sobrinhos(as) Luana, Victor, Lara e Lucas.

Também registro aqui afetuoso agradecimento aos meus irmãos de arma da Aeronáutica: Cel. Josimar, Maj Ciro, Maj Brandão, Cap Spinelli, Cap Pinheiro, Cap. Helio, Cap. Ribeiro, Ten Pérsia, Ten Luíz Gustavo, SO Roberto, SO Roberval, SO Luna, SO Gregório, Sgt Valdir, Sgt Gustavo, Sgt Sara Oliveira, Sgt Maria, Sgt Glauco, Sgt Carlos Henrique, Sgt Nazaré, Sgt Moreira Lima, Sgt Viana, Sgt Sampaio, Sgt Mateus, Cb Joanderson, Cb Paz e Cb Társio.

Não menos importante, destaco o apoio dos servidores públicos do IF-Baiano: Rafael Rosa, Victor, Mário, Edith, Vilza, Anderson, Antônio, Márcio, Guilherme, Luíz, Silvana, Cassiano, Márcia, Patrícia, Milena, Gesus, Prof. Euro, Prof. Daniel, Maurício, Flávia, Ayalla e Pércles.

Evidencio a relevância da minha orientadora, Ailana Medeiros, na finalização deste curso, de forma que, sem a sua excelente contribuição, o trabalho não teria atingido tamanho esmero!

Meus marejados olhares aos tios, Ilda e Quinha, pelo acolhimento no momento em que mais necessitei e, prontamente, se fizeram presentes. Também à Sr^a Diretora da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato e sua equipe de trabalho, por integrarem o seletivo grupo dos principais colaboradores desta monografia.

A todos(as) estes(as) e também outros(as) que, porventura, não tenham sido mencionados(as) neste espaço, mas que de igual forma têm grande representatividade nesta conquista, o meu muito obrigado e total reconhecimento quanto à imensurável dívida de gratidão que possuo, manifestada nesta modesta homenagem.

É necessário sair da ilha para ver a ilha. Não nos vemos se não saímos de nós.

José Saramago (1997, p. 5)

RESUMO

Neste trabalho são analisadas as atividades desenvolvidas na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato (BIML), categorizadas como ações culturais, que contribuem para a prática leitora. Tais ações integram o Programa de Incentivo à Leitura, resultante de políticas públicas voltadas para desenvolvimento educacional através da leitura, lançando mão de ações cooperadas entre biblioteca pública e outros atores colaboradores. Procura-se mostrar a ressignificação do papel da biblioteca pública, através do provimento de ações culturais, para auxiliar no atendimento das demandas sociais voltadas para a melhoria educacional. O objetivo geral é apresentar as ações culturais motivadoras à leitura, como papel contributivo da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato às políticas educacionais do Estado da Bahia junto a sua capital. Para atingir tais objetivos, foi realizada pesquisa de campo diretamente na BIML, sendo de natureza descritiva, além do uso dos seguintes instrumentos de pesquisa: entrevista, questionário e observação direta. Os resultados alcançados foram as contribuições da BIML no referido programa de políticas públicas educacionais, mediante a aplicação prática de vinte e cinco tipos de ações culturais voltadas à leitura que, por sua vez, vêm aproximando os usuários dos materiais bibliográficos e didático-educativos, utilizados por educadores no processo de aprendizado nas escolas da rede pública de ensino, e também pelos profissionais mediadores nas unidades de informação.

Palavras-chave: Biblioteca Infantil Monteiro Lobato (Salvador, BA) - Estudo de casos. Bibliotecas infantis - Programas de atividades - Bahia. Educação e Estado - Bahia - Bibliotecas. Incentivo à leitura.

ABSTRACT

This work analyzes the activities developed in the Monteiro Lobato Children's Library (BIML), categorized as cultural actions, which contribute to the reading practice. These actions are part of the Reading Incentive Program, resulting from public policies aimed at educational development through reading, using cooperative actions between public libraries and other collaborating actors. The aim is to show the redefinition of the role of the public library, through the provision of cultural actions, to assist in meeting social demands aimed at educational improvement. The general objective is to present the cultural actions that motivate reading, as a contribution role of the Monteiro Lobato Children's Library to the educational policies of the State of Bahia near its capital. To achieve these objectives, field research was conducted directly at the BIML, being of a descriptive nature, in addition to the use of the following research tools: interview, questionnaire and direct observation. The results obtained were the contributions of BIML in the aforementioned program of educational public policies, through the practical application of twenty-five types of cultural actions aimed at reading that, in turn, are bringing users closer to the bibliographic and didactic-educational materials used by educators in the learning process in public schools, and also by mediators in the information units.

Keywords: Monteiro Lobato's Children Library (Salvador, BA) - Case studies. Children's libraries - Programs of activities - Bahia. Education and State - Bahia - Libraries. Encouraging reading.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Amostragem utilizada para aplicação dos instrumentos de coleta	23
Tabela 2	Relação de Pessoal da BIML	30
Tabela 3	Papel do Profissional na BIML	31
Tabela 4	Veículos de informação para divulgação (Marketing Cultural)	32
Tabela 5	Motivações proporcionadas pelas Ações Culturais no Aspecto Educacional	33
Tabela 6	Utilização de materiais pela BIML em Ações Culturais	34
Tabela 7	Valores atribuídos às atividades culturais da BIML	35
Tabela 8	Comportamento dos usuários durante as ações culturais da BIML	36
Tabela 9	Nível de frequência dos usuários na BIML	36
Tabela 10	Relevância das ações culturais promovidas pela BIML	37
Tabela 11	Ações Culturais que Incentivam o Hábito da Leitura	39

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BA	Estado da Bahia
BIML	Biblioteca Infantil Monteiro Lobato
FPC	Fundação Pedro Calmon
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IDH	Índice de Desenvolvimento Humano
ONG's	Organizações Não Governamentais
REDA	Regime Especial de Direito Administrativo
SEBP	Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas
SECULTBA	Secretaria de Cultura do Estado da Bahia
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UNESCO	Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura

LISTA DE SÍMBOLOS

%	Porcentagem/Percentagem
<i>fi</i>	Frequência Absoluta
<i>fri</i>	Frequência Relativa

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO POLÍTICO-LEGAL	16
2	REVISÃO DE LITERATURA	17
3	METODOLOGIA UTILIZADA	22
4	INFORMAÇÕES OBTIDAS COM A ENTREVISTA E OBSERVAÇÃO DIRETA	27
5	ANÁLISE DOS DADOS PESQUISADOS NO QUESTIONÁRIO	29
6	RESULTADOS: AÇÕES CULTURAIS DA BIML QUE INCENTIVAM À LEITURA	38
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS	40
	REFERÊNCIAS	42
	APÊNCIDE A - QUESTIONÁRIO	45
	APÊNDICE B - PONTOS ABORDADOS NA ENTREVISTA NÃO ESTRUTURADA	47

1 INTRODUÇÃO

Em 2011, ao serem instituídas novas políticas públicas voltadas à melhoria da educação nas cidades baianas, principalmente a capital Salvador, foi gerado, pelo Governo do Estado da Bahia, o Programa de Incentivo à Leitura. Em verdade, este programa objetiva o fortalecimento do processo educacional baiano por meio do estímulo à leitura, desenvolvendo técnicas vinculadas à realização de oficinas para os alunos das escolas, criando o diálogo com a leitura de forma lúdica e buscando um novo caminho para a aprendizagem, mediante a aproximação do potencial leitor com os livros.

Essas técnicas constituem inúmeros tipos de ações culturais, promovidas por equipes heterogêneas de profissionais que são constituídas no ambiente das bibliotecas públicas da Bahia, objetivando desenvolver atividades dinâmicas voltadas para o aprendizado dos usuários mediante as práticas leitoras e, por sua vez, contribuir com as políticas educacionais.

Consta como objetivo geral deste trabalho apresentar as ações culturais, promovidas pela BIML, em apoio à execução do Programa de Incentivo à Leitura do Governo do Estado da Bahia, que refletem a ressignificação do papel social desta unidade de informação, cujas ações se dão de forma colaborativa com os diversos atores envolvidos, lançando mão de métodos que suscitam o incentivo à leitura e, por sua vez, auxiliam as políticas públicas no atendimento das demandas sociais voltadas para a melhoria educacional.

Já os objetivos específicos consistem em: 1– conhecer o Programa de Incentivo à Leitura; 2– identificar as ações culturais, que são reconhecidas pela literatura, como motivadoras à leitura; e 3– entender a relação entre os atores que integram a rede pública de cooperação e a BIML.

A motivação do trabalho surgiu após a realização de estágio supervisionado na Biblioteca Pública Infantil Monteiro Lobato (BIML), localizada no bairro de Nazaré, em Salvador - BA, durante o curso de graduação em Biblioteconomia e Documentação da Universidade Federal da Bahia (UFBA), no primeiro semestre de 2018.

No período de estágio foi percebido que inúmeras ações culturais, promovidas pela BIML, despertavam maior interesse do público infanto-juvenil, estes geralmente estudantes da rede pública de ensino, para a leitura de obras relacionadas às atividades lúdicas.

Este comportamento inusitado dos estudantes no âmbito da BIML (participativos e leitores), incomum ao ambiente de sala de aula nas escolas, motivou o estudo quanto às ações culturais, realizadas de forma cooperada com as instituições de ensino e órgãos do Governo do Estado, que motivam o hábito da leitura, somada à participação profissional de voluntários.

Para isso, em vista de já ter realizado a observação direta no período de estágio supervisionado, e também por ser acessível obter as informações diretamente dos servidores públicos ativos¹, optamos pela realização de um estudo de caso sobre a BIML, que também delimita o universo pesquisado da rede de bibliotecas da Bahia ante o uso do método indutivo.

Este trabalho tem relevância por intencionar a dar visibilidade à resignificação do papel social da biblioteca baiana junto aos programas de políticas públicas voltados para a melhoria educacional através da leitura. Daí é evidenciado o seguinte problema, com expectativa de resposta através deste estudo: que ações culturais, promovidas pela rede pública de cooperação através da BIML, podem motivar os usuários² (estudantes da rede pública) à leitura, de forma a apoiar as políticas públicas de melhoria do ensino na região de Salvador, como contributo ao Programa de Incentivo à Leitura, desenvolvido pelo Governo do Estado da Bahia?

Numa primeira análise, feita antes das ações investigativas deste estudo, foi possível perceber que a BIML promove, periodicamente, programações interativas que são colaborativas junto às escolas e apoiadas com os subsídios voluntários de outros atores que, de igual forma, também estão comprometidos com as ações sociais voltadas para a melhoria da educação local. Daí, hipoteticamente, passa a ser possível que tais programações sejam dotadas de métodos peculiares (inclusivos, lúdicos, produtivos, interativos, participativos e dinâmicos), característicos do papel social que a biblioteca assume, contemporaneamente, mediante o uso de ações culturais atrativas, que motivam os usuários à leitura, fazendo uso dos materiais armazenados no acervo bibliográfico desta unidade de informação.

Essa hipótese é reforçada em vista da BIML fazer divulgação pública, por meio de *blogs* e *sites*, quanto ao uso do seu espaço para atividades recreativas e educativas, adotando métodos, considerados pela diretoria deste órgão, como atrativos aos usuários, que podem incentivar seu público à leitura pelo uso de ações culturais lúdicas.

Isso tudo pode ser levado em conta, como hipótese, ao fazer análise da menção de Nascimento e Carvalho (2017, p. 17) quanto ao uso do "[...] *marketing* cultural como ferramenta para uma melhor divulgação dos serviços e ações culturais da biblioteca [...]"

O *marketing* cultural passa a ser uma ação estratégica de divulgação, validada pelas bibliotecas públicas, por utilizar técnicas audiovisuais comunicativas que suscitam o interesse do público alvo às atividades culturais programadas, como os da BIML, e que são divulgadas

¹ Servidores públicos e contratados pelo REDA, lotados na BIML, que estão em atividade (não estão afastados do serviço).

² Para **usuários**, se aplica o mesmo sentido que público-alvo e comunidade, sendo os estudantes da rede pública de ensino, matriculados nas escolas de Salvador – BA.

nos canais de comunicação do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas (SEBP). Esta ferramenta busca estimular o comportamento e desejos do potencial leitor mediante a projeção imaginária do ambiente convidativo que é disponibilizado pelas bibliotecas públicas, associada às necessidades do aprendizado entretido com manifestações artísticas e culturais.

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO POLÍTICO-LEGAL

Contam como objetivos elementares ao seu povo, no Título I da Constituição Federal Brasileira de 1988: uma sociedade livre, justa, solidária, com a redução das desigualdades sociais e a erradicação da pobreza. Para alcançar tais objetivos, no seu Capítulo II, é especificada na Carta Magna que devem ser assegurados aos seus cidadãos direitos sociais como: educação, trabalho, lazer, saúde, segurança e moradia.

Considerando que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), segundo Rosa e Oddone (2006, p. 183), “[...] é a síntese de três fatores – longevidade, educação e renda – apresentados no Relatório de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento.”, e tomando por base informações quanto ao censo de 2010, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que posiciona Salvador³ no seguinte *ranking* de nível educacional⁴: colocação 351 de 417, dentre outras cidades do estado da Bahia, e na posição 4637 de 5570, dentre as cidades do Brasil.

Assim, ainda baseando-se no censo de 2010 do IBGE, o G1⁵ noticiou em 25/11/2014 que Salvador alavancou do nível do seu IDH de médio para alto, apresentando dados gerais de 0,743 numa escala que atinge o máximo de 1.

De certa forma, é notória a disparidade entre as informações noticiadas no G1 e o desempenho educacional, especificado pelo IBGE em seu censo de 2010, mas que, ao analisar os dados do próprio IBGE em relação às demais áreas (longevidade e renda), torna-se inteligível o porquê desta superação que culmina com a melhoria significativa no IDH de Salvador: destaque positivo da longevidade de sua população em 0,824, somado ao avanço no padrão de vida (rendimento e trabalho), que passou a ser de 0,754, todos pontuados numa escala máxima de 0 a 1.

Há o contrabalanceamento preponderante das áreas de longevidade e renda sobre o negativo desempenho educacional, incidindo no crescimento do IDH de Salvador. Explica a

³ Município brasileiro, capital do estado da Bahia. Situada na Zona da Mata da Região Nordeste do Brasil.

⁴ Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade, formulado pelo IBGE para composição do IDH de Salvador-BA.

⁵ Portal de notícias brasileiro, mantido pelo Grupo Globo e sob orientação da Central Globo de Jornalismo.

diretoria da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato (BIML) que, com fins de melhorar o desempenho educacional da capital baiana e, sucessivamente, o seu IDH, os dados do censo de 2010 foram motivadores para a fomentação de novas políticas públicas promovidas pelo governo estadual em parceria com as Bibliotecas Públicas e outros atores sociais para, de forma colaborativa, atender tais demandas existentes e que foram consideradas prioritárias pelas Secretarias de Educação e de Cultura do Estado da Bahia.

2 REVISÃO DE LITERATURA: AÇÃO CULTURAL E LEITURA NA BIBLIOTECA

O referencial teórico se torna, para Lubisco e Vieira (2013), o resultante da reunião e análise de outros trabalhos referentes ao tema, objeto da pesquisa, que visa basicamente a identificar na literatura uma referência correlata para o estudo, isto é, os autores que já se ocuparam do tema até o momento da pesquisa e, para tanto, possuem notório conhecimento de causa na área aqui desenvolvida, podendo creditar maior confiabilidade a este trabalho.

A escolha do referencial teórico priorizou obras com abordagens voltadas para a nova atuação da biblioteca pública como mediadora da leitura, mediante a adoção de métodos lúdicos e interativos voltados às ações culturais, de forma a *linkar* a ressignificação desta unidade de informação ao propósito das políticas públicas que estão voltadas para a melhoria da educação local, com a execução de projetos como o Programa de Incentivo à Leitura.

A escolha dos autores, aqui citados, se deu pela aproximação do conteúdo e forma de abordagem das obras com a temática desenvolvida neste trabalho, de forma a contribuir com averiguações do problema questionado e auxiliarem na verificação da hipótese levantada.

O desenvolvimento intelectual crítico, necessário para posicionar o indivíduo em relação ao espaço social em que está inserido e que também o afeta, é possibilitado através do conhecimento adquirido nas diversas fontes de informação existentes. Tais fontes devem estar disponíveis, não apenas fisicamente, mas acessíveis ao entendimento cognitivo após o processo de decodificação que é realizado durante a leitura.

Diante disso, como a biblioteca é uma das principais fontes de informação, físicas e virtuais, acessíveis às comunidades⁶ para auxiliar na compreensão do mundo real, onde são desenvolvidas inúmeras atividades voltadas para a mediação da leitura, disponibilizando seu acervo aos usuários, entende-se que "[...] de início o despertar pela leitura é uma primeira

⁶ Para comunidade, se aplica o mesmo sentido que usuários e público-alvo, sendo os estudantes da rede pública de ensino, matriculados nas escolas de Salvador – BA.

relação estabelecida pela biblioteca com o seu usuário, onde a mesma ajuda a promover os primeiros traços de uma consciência cidadã [...]" (SILVA; SANTOS, 2014).

Diante deste fato, Nascimento e Carvalho (2017, p. 10), afirmam claramente que o “objetivo central da ação cultural desenvolvida pela biblioteca é promover a informação e criar hábito pela leitura, com intuito de aumentar a frequência dos usuários reais e conquistar os usuários potenciais [...]”, de forma a também promover o desenvolvimento social.

Nisso fica caracterizado o papel social das bibliotecas públicas, que para Rasteli e Caldas (2015, p. 4) “[...] precisa ser permeado pelo acesso às informações e apropriação do conhecimento, podendo ser caracterizadas como locais de construção permanente de cultura, para permitir a aprendizagem e o desenvolvimento cultural dos indivíduos e grupos sociais.”

Na contemporaneidade, ante a concepção da unidade informacional como espaço de interação social, em que é permeado o acesso às informações e motivação à leitura, para Cunha (2003) *apud* Amorim et al (2012, p. 4), “[...] na condição de centro de informação, os principais objetivos da biblioteca pública são a formação de leitores e a preservação da memória cultural da humanidade [...]”.

Nesta linha de pensamento, há o entendimento de que as bibliotecas mantêm as informações de seus registros vivas⁷, na memória das inúmeras gerações através das dinâmicas de leitura, de forma a preservar a identidade cultural local, tornando acessível o legado de registros informacionais constantes em seu acervo. Por este legado também é possível fazer contribuições, individuais e coletivas, que agreguem maior valor ao conhecimento e possibilitem o desenvolvimento científico, tornando-o mais útil à sociedade.

[...] vê-se a perspectiva de transformar a biblioteca tradicional em um instrumento de ação cultural. Na biblioteca como instrumento de ação cultural o usuário tem a possibilidade de pronunciar a sua própria palavra, se sentindo apto a ter uma opinião, ele pode se inventar, se formular e criar (FLUSSER 1991 *apud* RIBEIRO; CUNHA, 2001, p. 5).

Essa autonomia possibilitada aos usuários: de opinarem sobre as informações das quais tiveram acesso nos acervos das bibliotecas, tendem a enriquecer os processos de construção e reconstrução do conhecimento já estabelecido, permeada pela interação criativa das ações culturais. Para isso são estabelecidos, nas bibliotecas públicas, espaços para debates e discussões sobre o que foi lido e interpretado, sendo socializado entre os membros do grupo pontos de vista diversificados, cujos resultados tendem ao desenvolvimento crítico do aluno.

⁷ sentido de estar em transição, sendo constantemente comunicado: através da leitura dos materiais bibliográficos, discussões nas oficinas de atividades culturais, nos debates promovidos, discussões etc.

Mamede (2013, p. 16) considera que o "[...] objetivo da biblioteca é ser a base fundamental do sistema educacional e cultural, promovendo principalmente o hábito da leitura". Essa afirmação tem origem na forma como vem sendo conduzido o entrelaçamento entre as atividades cooperadas, existentes entre as bibliotecas públicas e os órgãos de ensino, principalmente escolas, de maneira que a atuação dessas unidades de informação junto à sociedade se dá, preponderantemente, através das práticas leitoras.

A visão de Mamede (2013), quanto à ressignificação da biblioteca pública, em vista dos contributos feitos à educação, compactua com o especificado no manifesto aprovado pela UNESCO, em 1994, onde são listados, detalhadamente, os principais pontos de articulação que devem ser desenvolvidos pelas bibliotecas junto aos órgãos educacionais: o hábito da leitura, diversidade e conhecimento cultural, acesso à informação e educação, dentre outros.

Por isso que Mamede (2013) coloca que, em sua função cultural, a biblioteca torna-se complemento da educação formal, ao oferecer múltiplas possibilidades de leitura e, com isso, leva os seus freqüentadores a ampliar seus conhecimentos e suas idéias acerca do mundo.

A Biblioteca pode contribuir para a formação de uma atitude positiva, frente à leitura e, em certa medida, participar das ações da comunidade escolar. Para isso Cabral (1999) *apud* Nascimento e Carvalho (2017, p. 8) "[...] sugere que a biblioteca torne-se, além de espaço de leitura, espaço de apresentação, representação e criação, ampliando o espectro de suas funções e atividades tradicionais."

Já intencionando tornar os espaços de Bibliotecas Públicas, caso da BIML, em oficinas motivadoras à leitura como apoio aos programas de políticas públicas, desenvolvidos pelo governo do Estado em prol da melhoria educacional, é que as ações culturais passaram a ser incluídas nas programações destes estabelecimentos, de forma que "[...] através dessas ações, os alunos desenvolvem o hábito de freqüentar a biblioteca, despertam o prazer e o gosto pela leitura, ampliam o universo e estimulam a imaginação e autonomia." (NASCIMENTO; CARVALHO, 2017, p. 17).

A biblioteca pública, nessa nova perspectiva de apoio, por meio de atividades culturais, possibilita aos seus freqüentadores, conforme Sá (2013, p. 2), a liberdade, que é "uma das facetas que marcam o leitor da atualidade, uma vez que o mesmo tem vasta gama de possibilidades de leitura, entretenimento e lazer [...]".

Após este longo processo de transformação da biblioteca pública, com destaque às suas novas funções e objetivos ante a sociedade, atualmente, como afirma Amorim et al (2012, p. 1), há o "[...] reconhecimento da biblioteca como um ambiente propício à criatividade e ao

desenvolvimento de ações culturais, onde será discutida e analisada sua atuação como espaço facilitador do acesso a essas ações e como promotora do incentivo à leitura."

Ao proporcionar o ambiente interativo e democrático, considerado vivo, com fins de promover o incentivo à leitura, deve-se deixar claro que:

Está a cargo das bibliotecas públicas a função de enriquecer intelectualmente os indivíduos, portanto, devem buscar meios de cumprir seus objetivos básicos que são educação, informação, cultura e lazer. Para isso, as bibliotecas se propuseram a criar atividades e serviços criativos para atender culturalmente a sociedade e essa inovação foi denominada "ação cultural na biblioteca" (AMORIM et al, 2012, p. 2).

Outras experiências práticas, desenvolvidas por pesquisadores em unidades de informação voltadas à mediação da leitura, também puderam comprovar essa lógica em seus respectivos trabalhos de pesquisa ao "[...] demonstrar de maneira clara a importância da biblioteca e a sua participação e contribuição no tocante à educação por meio da realização de ações culturais [...]" (SILVA; SANTOS, 2014, p. 2).

Decerto que essa valoração é validada na observação de Caldin (2003) *apud* Silva e Santos (2014), por ser o incentivo à leitura uma das funções mais importantes da biblioteca no seu processo de promoção da educação e por despertar este interesse em seus usuários, ressaltando-se o gosto pela leitura como forma habitual de lazer e afirmação da cultura.

Quanto às várias possibilidades de se fomentar a leitura em bibliotecas públicas, citam-se as seguintes atividades, muitas delas tradicionais: hora do conto, rodas de leitura, encontro com autores, feira de livros, oficinas de produção e leitura de textos, concursos literários, saraus literários, lançamentos de livros, homenagem a autores, criação de espaços para sugestões de leitura, fanzines e jornais impressos ou eletrônicos, clube do livro, exposição de livros, passaporte do leitor, dramatização de histórias (teatro), murais, sessões de cinema na biblioteca, exposições diversas, palestras, jograis, encontro com cordelistas, oficinas, dentre outras (RASTELI; CAVALCANTE, 2014, p. 53).

Daí as autoras da citação anterior mencionam, detalhadamente, as inúmeras formas de ações culturais, consideradas como motivadoras à leitura e que, por suas vez, devem estar incutidas nas programações das bibliotecas que integram as políticas públicas de governo, voltadas para o desenvolvimento educacional. Tais ações também constituem o elo de ligação entre os estudantes usuários e as informações registradas no acervo, que são mediadas pelas práticas leitoras e, por sua vez, caracterizam o novo papel social desempenhado pelas bibliotecas públicas junto à sociedade: o de fomentadores da educação e cultura.

É nesses viés que, na ótica de Castro Filho (2012) *apud* Rasteli e Cavalcante (2014), a biblioteca pública passa a estar inserida no processo educacional e também desempenha a

função de realizar o estímulo, sedução e fomento da leitura, para que assim o usuário seja capaz de adquirir as informações desejadas e ampliar seus horizontes, tanto no sentido de enriquecimento cultural quanto do próprio conhecimento pessoal.

Rasteli e Cavalcante (2014, p 54) analisam na nova conjuntura social a reestruturação educacional brasileira, em que “[...] a escola não é o único ambiente de aprendizagem significativo e de desenvolvimento das potencialidades humanas”, estando a biblioteca pública, do ponto de vista das autoras, aliada a esta instituição de ensino e representando, de forma similar, papel essencial no contexto da educação.

Os subsídios advindos com o apoio cultural podem ser vistos como um incremento, ou até mesmo desdobramento, da educação ofertada na Bahia, de forma a conduzir melhor a aceitação dos programas de políticas públicas pela população local afetada com os problemas sociais, explanados estatisticamente no censo de 2010.

Foi noticiado no A TARDE⁸, em 08/09/2016, que Salvador passou a ser uma das capitais que mais cresce em educação, com base na última avaliação feita pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Em entrevista, o prefeito em exercício, Antônio Carlos Magalhães Neto, atribuiu a positividade desses dados aos programas de políticas públicas voltados para a melhoria educacional da capital, muitos em parceria com o Governo do Estado da Bahia, sendo citado, neste caso, o Programa de Incentivo à Leitura.

Há o reconhecimento, por Ribeiro e Cunha (2006, p. 7), de que “[...] a ação cultural é muito importante nos processos da educação e da cidadania.”, por ser uma ferramenta acessível ao uso nas atividades desenvolvidas pelas bibliotecas públicas, como a BIML, também de grande anuência pelo público alvo e, principalmente, permitir incorporar à sua dinâmica métodos didático-pedagógicos de estímulo à leitura.

Rasteli e Cavalcante (2014) recomendam que as ações culturais devem abarcar a participação e interação humana, de forma a constituírem elementos críticos no sucesso do aprendizado nos ambientes de biblioteca, pois possibilitam a criação de alto nível de presença social, o que contribui para a efetividade das ações educacionais.

Por isso que Silva (1993) *apud* Mamede (2013) reconhece que a biblioteca é de vital importância para o sistema educacional, tendo condições de reunir e dinamizar materiais bibliográficos entre outros, constituindo um acervo variado, condizente com as aptidões de leitura de cada leitor, ou seja, ensino e biblioteca se complementam.

⁸ A TARDE é um jornal diário brasileiro que circula no estado da Bahia. Fundado por Ernesto Simões Filho, é o mais antigo jornal impresso baiano em circulação e também um dos mais antigos do Brasil.

A redução da desigualdade social é um dos principais objetivos mencionados no Título I da Constituição Federal de 1988, de forma que as Bibliotecas Públicas, como a BIML, passaram a ter importante atuação no cumprimento desta missão ao promoverem ações culturais que motivam o hábito da leitura nos usuários, de maneira indiscriminada, veiculando a estes o acesso às informações que os tornam cidadãos críticos e intelectualmente independentes, permitindo que se posicionem conscientemente frente aos acontecimentos.

Nesse sentido, Silveira (2007) *apud* Silva (2015, p. 34) ressalta que, oportunamente, “[...] as bibliotecas se consolidam como locus privilegiado para que a alquimia da leitura e dos processos educativos se desenvolva e se efetive [...]”, ao ponto de serem concebidas como verdadeiros laboratórios de transformação cognitiva, cuja matéria-prima é o usuário desejoso de conhecimento; o processo se dá pela dinâmica das ações culturais, que estão voltadas ao incentivo da leitura e aferem o usuário com métodos educativos lúdicos e participativos; culminando, por fim, no produto social desejoso pelos programas de políticas públicas: indivíduos leitores que possam alavancar o desenvolvimento educacional, mediante o cômputo de estatísticas positivas para o IDH local.

Daí, o propósito das parcerias entre as bibliotecas públicas e seus diversos atores é a expectativa de pontuais melhorias no indicador educacional para o próximo censo, a ser aplicado em Salvador, que possibilitem progressão do seu IDH.

Avanços nos resultados do censo tenderão a dar visibilidade social positiva aos governos, estadual e municipal, e confiabilidade na condução da máquina pública por seus gestores. Isso em caso de resposta aos programas de políticas públicas voltados para a solução dos problemas educacionais, que podem creditar maiores investimentos aos atos administrativos na esfera pública local.

3 METODOLOGIA UTILIZADA

Em ciências, método “[...] é a maneira que o cientista escolhe para ampliar o conhecimento sobre determinado objeto, fato ou fenômeno. São procedimentos intelectuais e técnicos adotados para atingir determinado conhecimento.” (ZANELLA, 2012, p. 55).

O tipo de pesquisa realizado foi de campo, de forma que este meio permitiu a coleta de dados diretamente da fonte, neste caso da BIML, sendo necessária a presença física do pesquisador neste local para realizar a observação direta das atividades desenvolvidas no

ambiente informacional analisado, bem como também a aplicação de questionários aos atores envolvidos na mediação da leitura através da prática de ações culturais.

Zanella (2012, p.73) reforça a aplicabilidade desta metodologia na pesquisa ao tratar que "[...] no trabalho de campo, o pesquisador é fundamental no processo de coleta e análise de dados, por isso não pode ser substituído por nenhuma outra pessoa ou técnica: é ele quem observa, seleciona, interpreta e registra os comentários e as informações do mundo natural."

Para a natureza da pesquisa, quanto ao relacionamento entre as variáveis, foi feita de forma descritiva, pois houve a transcrição dos fenômenos observados na BIML e que, por sua vez, estão relacionados à temática desta pesquisa, além da disposição, na íntegra, das informações coletadas através dos questionários, sem interferência do pesquisador. É observado então que "[...] a pesquisa descritiva, como o próprio nome já diz, tem o objetivo de descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade [...]". (TRIVIÑOS, 1987, *apud* ZANELLA, 2012, p. 78).

Quanto às técnicas de coleta de dados utilizadas, optou-se pelos seguintes instrumentos, aplicados ao grupo de funcionários da biblioteca estudada e seus cooperadores (atores colaboradores) que, diretamente, participaram das ações culturais promovidas na Instituição, observadas as especificidades da amostragem que constam na tabela 1:

Tabela 1 - Amostragem utilizada para aplicação dos instrumentos de coleta

Especificação da Amostragem	Quantitativo/Denomin ação	Tota l	Ferramenta
Entrevistados (gênero masculino)	0 (homem)	1	entrevista
Entrevistados (gênero feminino)	1 (mulher)		
Respondentes do questionário (gênero masculino)	5 (homens)	17	questionário
Respondentes do questionário (gênero feminino)	12 (mulheres)		
Ambientes/Locais de observação, pelo pesquisador	1 (BIML)	1	observação direta
Critério de escolha para entrevista	por julgamento (diretoria)
Critério de escolha para aplicação do questionário	aleatório

Fonte: Elaboração própria, por base à pesquisa na BIML (2018).

a) questionário, com formulação de questões fechadas, contendo enunciados objetivos e com proposições de múltiplas escolhas, a serem sinalizadas pelos respondentes⁹ mediante

⁹ profissionais envolvidos nas ações culturais da BIML, com formação profissional e funções listadas **Tabela 1**.

marcação nas elipses que as antecedem. As questões foram elaboradas com vistas a coletar informações direcionadas ao problema e intencionando a verificação da hipótese inicial, após contrapontos com os demais levantamentos, adquiridos na revisão de literatura, observação direta e mediante entrevista sem roteiro estruturado.

b) observação direta, que procedeu com o registro e análise dos fenômenos observados em campo, voltados à dinâmica da BIML e à sua estrutura de apoio para o desenvolvimento de atividades culturais, sem qualquer tipo de interferência ou participação do pesquisador nos eventos, a fim de não comprometer o comportamento natural dos envolvidos, de forma que, ao final, possibilitou a obtenção de dados condizentes à realidade apresentada, no momento da observação e coleta.

A observação é uma técnica científica que utiliza o sentido visual para obter informações da realidade. [...] Esta é a única técnica utilizada na pesquisa social que capta diretamente o fenômeno sem a intermediação de um documento ou de um interlocutor. Essa técnica é diferente das entrevistas e dos questionários, que necessitam de uma pessoa para expor uma situação, um acontecimento ou fato, ou de análise de documentos, que registra os vestígios deixados por aqueles que os testemunharam direta ou indiretamente (QUIVY; CAMPENHOUDT, 1992, *apud* ZANELLA, 2012, p. 119).

Além de que, na condição de pesquisador, foi possível utilizar todos os sentidos da percepção para captar as informações manifestadas de diversas formas no ambiente de observação, contribuindo para elevar a quantidade e variedade de elementos que puderam auxiliar na condução das análises do referido trabalho, desde a sua formulação até a conclusão.

c) entrevista não estruturada, que oportunizou a coleta de informações através do diálogo direto com a diretoria da BIML, sendo a conversação conduzida de forma livre e aberta pelo pesquisador, com encadeamento de perguntas¹⁰ que foram desenvolvidas de forma improvisada, sem o emprego de roteiros previamente formulados.

Para a revisão de literatura foram selecionados artigos e trabalhos acadêmicos que abordam, de forma aprofundada, a temática apresentada por esta pesquisa. Após isso, procedeu-se à leitura das obras escolhidas, com o recorte das ideias de seus autores como citações, sendo dispostas de forma lógica, em estrutura de diálogo, no intuito de utilizar o

¹⁰ **comentar/explicar/explanar/opinar** sobre: a BIML e as atividades de ações culturais desenvolvidas; o Programa de Incentivo à Leitura; parcerias voltadas para a cooperação (escolas, órgãos públicos, órgãos privados, Governo do Estado da Bahia, profissionais liberais, Prefeitura de Salvador, Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, Secretarias Estaduais de Cultura e Educação etc) e a inserção da BIML nas políticas públicas de desenvolvimento educacional.

pensamento desses autores como embasamento aos levantamentos feitos e procedimentos adotados neste estudo de caso.

Já na abordagem dos dados, o raciocínio desenvolvido foi o qualitativo, sendo por Minayo (1996) *apud* Zanella (2012, p. 53) o objeto de estudo das Ciências Sociais, considerado "[...] essencialmente qualitativo, já que pesquisa o homem [...] em determinada condição social, pertencente a determinado grupo social ou classe com suas crenças, valores e significados".

Além da análise qualitativa dos dados coletados (tratamento, estruturação e disposição), optou-se também por sua tradução em formato quantificável, aplicando-se técnicas de cálculos matemáticos em frequência absoluta (f_i) e frequência relativa (f_{ri}) nos dados tabelados, com base nas questões do questionário aplicado.

Tais métodos foram concebidos como ideais e, à vista disso, adotados por serem compatíveis à forma de desenvolvimento deste trabalho: subjetivo com orientação aos processos, mas em concomitante objetividade com orientação aos resultados. Por isso esta pesquisa incorpora ambos os tipos, qualitativo e quantitativo, sendo o ambiente natural da BIML uma fonte primária propícia à compreensão dos fenômenos, através da coleta de dados narrativos e também dos dados codificados numericamente.

O entendimento sobre a dinâmica dos acontecimentos observados no local está refletido na forma de tratamento e interpretação dos dados, o que caracteriza esta produção científica como individual e atrelada ao seu autor como patrimônio intelectual.

Como amostragem, para melhor conhecer a realidade da BIML quanto à dinâmica de suas atividades junto aos seus usuários, foram coletadas informações a partir do emprego de instrumentos direcionados ao público que atua, de forma cooperada, na mediação do incentivo à leitura através de ações culturais, sendo: servidores públicos e contratados pelo REDA, funcionários terceirizados e profissionais liberais voluntários.

Outro tipo de amostragem consistiu na observação de alguns eventos, selecionados de acordo com a disponibilidade do pesquisador ante as datas programadas e divulgadas pela BIML, em que foram analisados os comportamentos naturais dos atores envolvidos nas dinâmicas culturais apresentadas no ambiente da biblioteca, além também da oportunidade de examinar a estrutura e os recursos que deram suporte às referidas atividades.

Quanto à seleção das obras de alguns autores para compor o referencial teórico, foram tomados por critério o maior nível de aprofundamento e compatibilidade do conteúdo de seus respectivos trabalhos com a temática aqui desenvolvida, de forma que esta triagem também passou a ser considerada outra amostragem no universo de publicações existentes.

Zanella (2012) se preocupa com a dificuldade do pesquisador em conhecer a realidade do universo pesquisado, de forma que recomenda utilizar os levantamentos por amostragem, desde que haja garantias de que os mesmos estejam diretamente ligados às fontes do objeto estudado, permitindo estruturar informações que sejam compatíveis à realidade analisada, reduzindo os riscos de distorções que venham a comprometer a confiabilidade da pesquisa.

O processo de análise de dados, como técnica, é definido por Kerlinger (1980) *apud* Zanella (2012) como a sua categorização, ordenação, manipulação e sumarização, objetivando reduzir grandes quantidades de dados brutos a uma forma interpretável e mensurável. Por essa razão, através das abordagens, qualitativa e quantitativa, buscou-se compreender a realidade da BIML a partir da descrição de significados e a quantificação codificada, esta representada pelos os pesos distribuídos em f_i^{11} e f_{ri}^{12} da variável quantificada.

Ambas as abordagens foram possibilitadas ante a observação direta dos eventos realizados em seu ambiente, através das opiniões e pontos de vistas dos profissionais mediadores da leitura, se dando mediante o registro de suas respostas nos questionários, além da captação de informações na entrevista com a diretoria da BIML.

De forma colaborativa a este tipo de abordagem, a análise de conteúdo, segundo Zanella (2012, p. 126), "[...] trabalha com materiais textuais escritos, tanto textos que são resultados do processo de pesquisa como as transcrições de entrevista e os registros das observações, como textos que foram produzidos fora do ambiente de pesquisa [...]".

Diante do exposto, a revisão de literatura permitiu reafirmar, e também contrapor, alguns pontos de vistas do público respondente e entrevistado, incluindo a percepção do pesquisador observador. Isso porque foram tomadas por base as análises imparciais, advindas dos conhecimentos registrados por autores referenciados nesta pesquisa e que, por sua vez, também abordam a mesma temática aqui apresentada em seus respectivos trabalhos.

¹¹ **Freqüência Absoluta:** pesos distribuídos na penúltima coluna das tabelas, de 2 a 10, sendo a mensuração da freqüência das respostas, com base à preferência dos respondentes por cada uma das proposições(variáveis) listadas nas nove últimas questões do questionário aplicado.

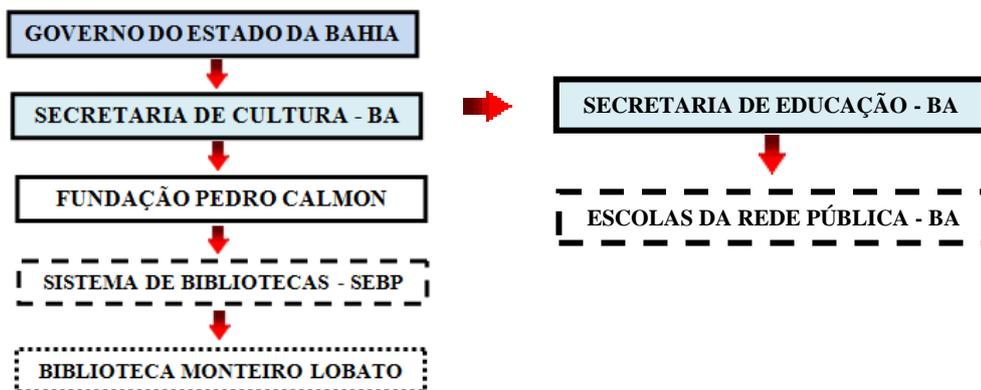
¹² **Freqüência Relativa:** dados percentuais constantes na última coluna das tabelas, de 2 a 10, que traduzem, percentualmente, a situação comparativa dos pesos das respostas da penúltima coluna f_i , em cada uma das proposições(variáveis) do questionário aplicado, cujos dados foram codificados, numericamente, e tabelados.

4 INFORMAÇÕES OBTIDAS COM A ENTREVISTA E OBSERVAÇÃO DIRETA: ESTRUTURA E ATUAÇÃO DA BIML JUNTO À EDUCAÇÃO

A BIML, como instituição pública estadual integrante do SEBP, tem por missão incentivar a leitura por meio de apoio e valorização das bibliotecas públicas estaduais, municipais e comunitárias. A SEBP, por sua vez, está ligada à Fundação Pedro Calmon (FPC)¹³, de forma que a esta instituição compete a preservação e disseminação cultural, material e imaterial, representativa da identidade baiana, e que estão incorporados aos objetos, acervos bibliográficos e registros documentais com valor histórico, sob custódia dos museus, bibliotecas e arquivos públicos, estaduais e municipais.

No topo do organograma estão a Secretaria de Cultura do Estado da Bahia e Governo do Estado, cuja proposta daquela é a preservação da memória e tradições da Bahia, incluindo o seu povo, fomentando ações culturais que são representativas dos diversos segmentos da sociedade, além também de fornecer condições para o desenvolvimento das ações culturais.

Figura 1 - Organograma (Fração da Estrutura Administrativa do Governo da Bahia)



Fonte: Secretaria de Cultura da Bahia (2018)¹⁴

Como especificado em seu site oficial, dentre as diretrizes que devem ser seguidas pela Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, está a de:

Alargamento das transversalidades da cultura. Na contemporaneidade é impossível desenvolver a cultura sem considerar sua articulação, cada dia mais essencial, com campos afins, como: educação, comunicação, ciência e tecnologia, turismo, economia, segurança pública, saúde, urbanismo, trabalho e outros. Não existem

¹³ Fundação vinculada à Secretaria da Cultura do Estado da Bahia, que coordena o sistema de Arquivos e Bibliotecas Públicas do Estado.

¹⁴ SECULTBA. Disponível em: < <http://www.cultura.ba.gov.br/>>. Acesso em Jun. 2018.

políticas culturais na atualidade sem educação e comunicação. (SECULTBA, 2018, p. 2)

Foi a partir dessa articulação integrada, de funções e propósitos, entre os diversos entes ligados, hierarquicamente, à estrutura pública baiana, representativas no organograma (Fig. 1), somadas à colaboração de órgãos e pessoas de áreas afins, que as Bibliotecas Públicas do Estado da Bahia, inclusive a BIML, incorporaram ao seu antigo papel de meros guardiões, preservadores e disseminadores da informação registrada, o de também exercerem a mediação da informação através da leitura, entre os usuários e os registros de seus acervos.

Atualmente são desenvolvidas, pelas bibliotecas públicas, ações culturais de diversos tipos, promovendo atividades dinâmicas e interativas entre os usuários e os profissionais mediadores da leitura, lançando mão de materiais que dão o suporte adequado a este trabalho, tais como: livros, brinquedos, imagens, filmes, mobiliários, músicas, multimídia, jogos, etc.

Estas ações colaborativas entre alguns órgãos do Governo do Estado e seus diversos atores oportunizaram às bibliotecas públicas do Estado mudanças na forma de atuarem junto à sociedade, ao adquirirem novas atribuições nos serviços prestados, implicando na ressignificação de sua função social, agora não somente focada no acervo sob sua custódia, mas principalmente no usuário, de forma que passa a fazer uso do material bibliográfico mediante a leitura, contribuindo com a melhoria da educação pública local.

É com este foco, segundo afirma a diretoria da BIML, que tal órgão atua na capital baiana: para contribuir com o Programa de Incentivo à Leitura, oriundo de políticas públicas voltadas para a melhoria educacional, mediante ações culturais que incentivem a leitura. Este programa, já em execução desde 2011, tem por expectativa melhorar o campo avaliativo da educação no último censo do IBGE, realizado em 2010, em vista do resultado negativo ter representado entrave para que Salvador adquirisse uma maior pontuação em seu IDH e, também, elevasse o seu posicionamento no *ranking* da taxa de escolarização, comparada às demais cidades brasileiras, da Bahia e microrregião.

Para atingir tal objetivo, a rede colaborativa que vem se estabelecendo desde 2011 junto às bibliotecas públicas, como a BIML, difundem esforços para impulsionar os métodos utilizados por estas unidades de informação¹⁵ durante as ações culturais, considerados pelas instituições de biblioteca, segundo a diretoria da BIML, como eficientes para motivar os estudantes à leitura e que são desenvolvidas no ato das visitas escolares pré-agendadas.

¹⁵ unidades de informação são todos os órgãos, públicos e privados, que coletam, tratam, organizam e disponibilizam a informação, como o caso das bibliotecas.

Focando a partir deste momento apenas na BIML, foi mencionado pela diretoria que tais métodos, por incorporarem características dinâmicas, participativas, interativas, produtivas, criativas e entretidas, passam a constituir atrativos ao público infanto-juvenil que frequenta a biblioteca, de forma a induzi-los ao hábito da leitura e que, por sua vez, contribuem para a melhoria do ensino. Tais resultados positivam as ações de políticas públicas integradas e que estão destinadas à melhoria da educação com a parceria de diversos atores.

É a partir da aplicação destes métodos nas unidades de informação, e que são veiculados através das ações culturais heterogêneas, que tais instituições passam a ter ressignificação no seu papel social como colaboradoras no desenvolvimento do ensino, sendo utilizadas como ponto de apoio às políticas públicas que estão voltadas para a melhoria da educação local, na cidade de Salvador – BA.

Desde então, a rede pública de ensino realiza parcerias com outras entidades ligadas, direta ou indiretamente, à educação, principalmente bibliotecas públicas, como forma de adquirir suporte na missão de promover educação de qualidade. Para isso, como alternativa ao método pedagógico tradicional e assentindo ao Programa de Incentivo à Leitura, os gestores de escolas públicas vêm realizando visitas às bibliotecas que promovem ações culturais, com vistas a incentivar seus alunos à leitura e construir um processo interativo de aprendizagem.

5 ANÁLISE DOS DADOS PESQUISADOS NO QUESTIONÁRIO

Os dados coletados em campo tomaram por base as questões que estruturaram o questionário aplicado e que foram submetidas às respostas dos profissionais envolvidos nas ações culturais praticadas pela BIML, estes denominados por respondentes. Tais dados estão representados por meio de tabelas, com os resultados dispostos em ordem decrescente da frequência com que as proposições foram assinaladas.

Os profissionais atuantes nas ações culturais, que compõem o quadro de funcionários da BIML, têm formações diversificadas, mas voltadas para as áreas de: educação, entretenimento, cultura, informação e, especificamente, leitura. Diante dos dados obtidos por meio das respostas do item 1¹⁶ do questionário aplicado, o corpo técnico de 2018 teve a seguinte composição, apresentada na tabela 2:

¹⁶ 1 - Sua atuação profissional na BIML ?

Tabela 2 - Relação de Pessoal da BIML

Profissionais	Quantidade
Estagiário(a) de graduação em Pedagogia	4
Estagiário(a) de graduação em Biblioteconomia	3
Nível médio (formação geral)	3
Bibliotecária(o)	2
Pedagoga(o)	2
Docente em Letras Vernáculas	1
Diretor(a) Teatral	1
Docente em História	1
Nível médio (técnico em informática)	1
TOTAL	18

Fonte: Elaboração própria a partir do questionário aplicado pela pesquisa (2018).

A importância de haverem dois bibliotecários nesta estrutura de pessoal, apresentada na tabela 2 e que também constitui o organograma da BIML, está na relação de comando e liderança, atribuída aos profissionais de informação sobre os demais agentes colaboradores da biblioteca, em vista daqueles possuírem conhecimentos técnicos, oriundos de sua formação acadêmica, necessários à complementação das competências voltadas para o desenvolvimento e condução dos programas culturais que incitam ao aprendizado entretido.

Firmar bibliotecários ao efetivo de profissionais numa biblioteca é essencial para gerir, com direcionamento educacional, as ações culturais que deem maiores garantias de incentivo à leitura. Nascimento e Carvalho (2017, p. 8) reforça essa abordagem ao verificar que "como papel de agente cultural, o bibliotecário é o elemento chave no desenvolvimento da ação cultural, pois é ele que irá definir estratégias para a tomada de decisões e direcionar diversas práticas de ações culturais para os usuários [...]".

Já pelo quesito nono¹⁷ do questionário, que trata do papel desempenhado pelos profissionais da BIML, foram tabuladas as seguintes informações, especificadas na tabela 3:

¹⁷ 9 - Que papel os profissionais da BIML, inclusive você, têm desempenhado nessas ações?

Tabela 3 - Papel do Profissional na BIML

Papel profissional	Respostas (fi)	Respostas (fri)
Mediador de leitura	14	33,33%
Mediador de ação cultural	14	33,33%
Funções técnicas ao cargo	7	16,67%
Mediador educacional	5	11,91%
Limitadas à formação profissional	1	2,38%
Outros	1	2,38%
TOTAL	42	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do questionário aplicado pela pesquisa (2018).

Os dados da tabela acima mostram que os profissionais exercem, preponderantemente, papéis de mediadores de ações culturais e da leitura, motivando os usuários a participarem das atividades lúdicas, promovidas pela BIML, e que intencionam ao aprendizado constante do público freqüentador por meio da leitura.

Para que as ações culturais se efetivem e continuem seu papel social de auxílio à educação, por meio do incentivo à leitura, é necessário publicizar os eventos desta natureza, lançando mão de veículos apropriados e que tenham maior alcance ao potencial público. Dentro desse contexto é observada a necessidade da BIML:

[...] usar estratégias que possibilitem a visibilidade, promoção e gerenciamento de seus serviços informacionais na biblioteca. Desse modo, é indispensável à utilização de *marketing* cultural na unidade de informação, vista como uma ferramenta gerencial com o propósito de melhorar a visão do usuário sobre a biblioteca, de modo que ambos alcancem a satisfação de suas necessidades. (NASCIMENTO; CARVALHO, 2017, p. 6).

Foi observado que os veículos propagadores de informação, utilizados na BIML, podem impactar na demanda pela participação das ações culturais promovidas por esta Unidade de Informação, atraindo pessoas que tenham interesse no aprendizado pretendido, de forma que o *marketing* cultural possibilite:

[...] uma maior divulgação das ações culturais realizadas pelos alunos e como um incentivo para a participação dos mesmos nas atividades desenvolvidas pela biblioteca, [...] para partilhar as atividades, informações, fontes, notícias, e sugestões de livros que tem na biblioteca. Com objetivo de divulgar a Biblioteca e seus serviços, a fim de aproximar a comunidade educativa da biblioteca. (NASCIMENTO; CARVALHO, 2017, p. 14).

Neste viés, conforme também percebido na observação direta, Nascimento e Carvalho (2017) especificam *marketing* cultural como um conjunto de ações e estratégias de difusão

informacional que buscam abrir um canal de aproximação e comunicação entre os usuários e a biblioteca, utilizando a ação cultural para atingir o seu público-alvo¹⁸.

A tabela 4 mostra, dentre os veículos de divulgação utilizados por bibliotecas públicas que promovem eventos culturais e que são indicados pela literatura aqui citada, os adotados pela BIML para o mesmo fim, na percepção dos respondentes. Os registros dos questionários, especificamente da questão seis¹⁹, foram tabulados da seguinte forma:

Tabela 4 - Veículos de informação para divulgação (*Marketing Cultural*)

Canais utilizados	Respostas (fi)	Respostas (fri)
Internet (<i>blogs, sites, e-mails, facebook</i> etc)	17	36,96%
Comunicação boca a boca	12	26,09%
Murais informativos	12	26,09%
Outros	5	10,86
Rádio	0	0%
Televisão	0	0%
Não faz divulgação	0	0%
TOTAL	46	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do questionário aplicado pela pesquisa (2018).

A tabela 5, que tabula os dados coletados do quesito dez²⁰ do questionário, mostra a frequência com que cada proposição aparece no total de respostas, sendo representativa de pesos quanto aos tipos de influência que as ações culturais desenvolvem nos usuários da BIML e que estão relacionados a algum aspecto da educação.

Tais influências, decorrente destas ações, para Almeida (1987) *apud* Rasteli e Caldas (2015, p. 12), "Relacionam-se ao processo de educação individual e após a coletiva, no momento em que desenvolve atividades práticas, abrindo-se em espaços para o compartilhamento de informações, discutindo sobre temas de interesse do grupo."

¹⁸ Para público-alvo, se aplica o mesmo sentido que usuários e comunidade, sendo os estudantes da rede pública de ensino, matriculados nas escolas de Salvador – BA.

¹⁹ 6 - Veículo de informação utilizado pela BIML para divulgação da sua agenda de programações, no intuito de fazer o *marketing* cultural.

²⁰ 10 - As ações promovidas, na sua concepção, têm motivado algum aspecto educacional ? Caso "SIM", quais ?

Tabela 5 - Motivações proporcionadas pelas Ações Culturais no Aspecto Educacional

Motivações	Respostas (fi)	Respostas (fri)
SIM - hábito/interesse pela leitura	16	42,12%
SIM - busca/interesse pela informação	9	23,68%
SIM - interesse em debater temas propostos	6	15,79%
SIM - utilização/manuseio de tecnologias	2	5,26%
SIM - ouvinte	2	5,26%
SIM - outros não especificados	2	5,26%
Não sabe dizer se há alguma motivação	1	2,63
Não há motivação em nenhum aspecto	0	0%
TOTAL	38	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do questionário aplicado pela pesquisa (2018).

Constata-se que o interesse pela leitura é a maior motivação despertada nos usuários ante a participação em ações culturais, seguida pela busca da informação disponibilizada no acervo da própria BIML. Por este resultado pode ser constatada a solidificação da Instituição como colaboradora e também integrante do sistema educacional, de forma que:

A Biblioteca e o seu Papel na Leitura devem estar interligados, pois a escola e a Biblioteca têm grande responsabilidade de incentivar as práticas da Leitura e influência quando oferece aos alunos novas atividades no incentivo a leitura, [...] que estabelece uma nova maneira de despertar a imaginação das crianças desenvolvendo sua criatividade, auxiliando na inserção ao universo da literatura e entre outras atividades [...] (MAMEDE, 2013, p. 9).

A BIML, mediante a verificação dos dados coletados e análise da tabela 5, possivelmente conseguiu alcançar uma de suas principais metas: despertar o interesse e desenvolver o hábito pela leitura nos usuários, permeados pelas práticas culturais promovidas em seu ambiente interno.

A escolha dos materiais apropriados ao uso e apoio das ações culturais é fundamental para elevar a eficiência dos resultados e, por sua vez, envolver ainda mais os usuários submetidos às atividades educativas, principalmente as que são voltadas para a leitura.

Para cada tipo de ação cultural adotada pela biblioteca pública, deve ser observado o uso compatível de recursos disponíveis, do contrário o efeito das atividades desenvolvidas poderá ser ínfimo ou até mesmo reverso. Assim, os profissionais da biblioteca “[...] devem preparar essas condições fornecendo recursos e criando espaços, onde os usuários possam explorar e expressar sua capacidade criadora.” (NASCIMENTO; CARVALHO, 2017, p. 2).

É na tabela 6 que foram transcritas, na opinião dos respondentes, os recursos disponibilizados pela BIML como subsídio às diversas atividades culturais que são voltadas para o incentivo à leitura, cujas respostas estão associadas ao item cinco²¹ do questionário:

Tabela 6 - Utilização de materiais pela BIML em Ações Culturais

Materiais Utilizados	Respostas (fi)	Respostas (fri)
Brinquedos e/ou alegorias	16	26,23%
Bibliografias do acervo	15	24,58%
Figurinos	10	16,39%
Guloseimas	7	11,48%
Aparelhos eletrônicos	5	8,20%
Multimídia	3	4,92%
Outros	3	4,92%
Móveis e/ou objetos comuns	2	3,28%
TOTAL	61	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do questionário aplicado pela pesquisa (2018).

Também percebida na observação direta, os dados da tabela acima corroboram a intenção de utilizar os brinquedos, estrategicamente, com o propósito de melhor ambientar as crianças e adolescentes ao espaço durante os primeiros contatos com a BIML, de forma que este e outros utensílios de entretenimento são utilizados nas ações culturais para permear sua interação às atividades lúdicas. Pode-se dizer que esta consiste na primeira etapa do processo de formação de leitores, que é o da adaptação aos recursos oferecidos pela BIML.

Amorim et al (2012) entendem que a utilização de brinquedos, para as crianças, apresenta novas formas de leitura, como a leitura de mundo. Daí estas atividades lúdicas são realizadas com o uso constante de material bibliográfico existente no acervo da biblioteca, sendo o segundo maior recurso para mediar o conteúdo registrado aos potenciais leitores. Esta etapa é verificada como o momento de aproximação do público com a leitura.

Caracterizar as ações culturais, promovidas pela BIML, e dimensionar o seu impacto no comportamento dos usuários torna mais fácil verificar a compatibilidade das ações práticas com a indicação literária, principalmente se estas ações estão imbuídas de elementos motivadores à leitura e, por sua vez, contribuem para o aprendizado.

A tabela 7 caracteriza as ações culturais de acordo com o valor atribuído, na percepção dos respondentes, e que foram registradas na questão três²² do questionário, de forma que são

²¹ 5 - Materiais utilizados como apoio e/ou suporte às atividades desenvolvidas na BIML.

²² 3 - Que tipo de valor você atribuiria às atividades desenvolvidas pela BIML ?

concebidos por alguns autores como aspectos necessários para apropriá-las de influência motivadora à leitura, exceto a proposição que abrange o convencional²³.

A atribuição de valores às atividades culturais, promovidas numa biblioteca pública, é fruto da adequação das ações necessárias para atender às demandas e expectativas do seu público estudantil ao objetivo de formar leitores, de maneira que, para Amorim et al (2012), é necessário que se perceba qual a motivação dos usuários, em vista destes frequentarem os espaços de biblioteca não somente para participar das atividades oferecidas, mas também para desopilar, ler e brincar. Tal oportunidade pode fidelizar os estudantes à BIML, por esta dispor de programas interativos diversificados e espaços confortáveis que incitam tais motivações.

Tabela 7 – Valores atribuídos às atividades culturais da BIML

Valores	Respostas (fi)	Respostas (fri)
Lúdico	15	30%
Participativo	14	28%
Educacional	11	22%
Dinâmico	10	20%
Convencional	0	0%
TOTAL	50	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do questionário aplicado pela pesquisa (2018).

Observados os dados da tabela 7, foi constatado que o atendimento prestado pela BIML nas suas atividades fomenta o hábito da leitura, de forma que as ações culturais por ela desenvolvidas possuem valores: lúdico, participativo, educacional e dinâmico.

Formulada a partir do item quatro²⁴ do questionário, a tabela 8 especifica as reações comportamentais, percebidas com maior visibilidade pelos respondentes, nos usuários durante a participação destes nas ações culturais promovidas pela BIML.

A importância desta análise está ao possibilitar uma gama de respostas diversificadas, que foram expressas pelo comportamento dos aprendizes envolvidos neste processo educacional, como resposta às atividades que incluem a leitura e, desta forma, permite fazer relações entre as ações culturais empreendidas e o retorno por parte daqueles que as receberam, neste caso os estudantes frequentadores da BIML.

²³ Ações já consolidadas, pelo uso ou pela prática tradicional, em que os resultados esperados já são previstos por base em estatísticas históricas e/ou experiências que não assumem variações dos métodos.

²⁴ 4 - Comportamento observado no público de maior frequência durante essas atividades?

Tabela 8 - Comportamento dos usuários durante as ações culturais da BIML

Valores	Respostas (fi)	Respostas (fri)
Interagem	16	37,21%
Produzem/Criam	14	32,56%
Se entretêm	12	27,91%
São apáticos/passivos	1	2,32%
TOTAL	43	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do questionário aplicado pela pesquisa (2018).

A interação, entretenimento e produção artística/cultural são resultantes da relação existente entre as ações culturais promovidas pela BIML e seus usuários, sendo que as reações comportamentais destes, assinaladas no questionário e registradas na tabela acima comprovam, na visão de Rasteli e Caldas (2015, p. 11), que as ações culturais são imbuídas de valores, "[...] cujos objetivos recaem em atrair leitores através de atividades que provoquem o incentivo à leitura.", resultando no benefício de promover maior conhecimento aos usuários.

A tabela 9 aponta os níveis de frequência dos usuários na BIML, após a participação destes nas ações culturais, que foram percebidos pelos respondentes e, em seguida, assinalados no item sete²⁵ do questionário.

Tabela 9 - Nível de frequência dos usuários na BIML

Frequência	Respostas (fi)	Respostas (fri)
Elevou a frequência	16	94,12%
Mesma frequência	1	5,88%
Reduziu a frequência	0	0%
Não retornou	0	0%
TOTAL	17	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do questionário aplicado pela pesquisa (2018).

Os resultados demonstrados na tabela acima ponderam a elevação da frequência dos usuários na BIML, percebida por quase todos os respondentes. A literatura, com recorte para Amorim et al (2012) e Mamede (2013), mostra que tais resultados, quando em destaque, são conseqüências da aplicação de ações culturais que promovem a leitura, de forma lúdica e entretida, cativando os usuários à participarem, freqüentemente, de atividades desta natureza.

Este ponto da análise possibilita, na ótica de Barreto (2004) *apud* Rasteli e Cavalcante (2014, p. 53), que a biblioteca seja vista "[...] como organismo de promoção e de apropriação

²⁵ 7 - Aos freqüentadores da BIML que já participaram destas atividades, foi observado:

da leitura [...]”, pelo impacto de satisfação causado no público frequentador, que por sua vez dão o *feedback* com sua presença, elevada e constante, no ambiente da BIML, para que lhes sejam proporcionados o aprendizado mediante leituras.

Com base no item oito²⁶ do questionário, é demonstrada na tabela 10 o grau de importância, atribuído pelos respondentes, às ações culturais promovidas pela BIML, associadas à utilidade no âmbito social e, principalmente, na parte colaborativa de formação de leitores que, de forma direta, pode repercutir na melhoria educacional da capital baiana.

Tabela 10 - Relevância das ações culturais promovidas pela BIML

Importância/Relevância	Respostas (fi)	Respostas (fri)
Muito útil e importante	16	94,12%
Não sabe avaliar/Não declarado	1	5,88%
Pouco útil e importante	0	0%
Sem relevância	0	0%
TOTAL	17	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do questionário aplicado pela pesquisa (2018).

Ante a análise dos dados registrados na tabela 10, é verificado que os respondentes, quase em sua totalidade, concebem como elevado o grau de representatividade e significação das ações culturais, promovidas pela BIML, na sociedade soteropolitana.

As autoras, Ribeiro e Cunha (2006, p. 10), afirmam que a relevância social atribuída às ações culturais praticadas em bibliotecas públicas, como o caso da BIML, tem visibilidade para os usuários, de forma que estes “[...] reconhecem que a atividade cultural amplia o conhecimento do cidadão, contribuindo para o crescimento educacional e cultural do indivíduo, portanto, para o desenvolvimento humano [...]”.

Esta concepção contemporânea foi construída num processo histórico que, para Ribeiro e Cunha (2006), representou a evolução da biblioteca pública quanto a sua forma de atuar na sociedade, em que seu papel deixou de ser o de mera sala de leitura do acervo e guardião da informação registrada, passando a atuar como colaboradora do processo educacional junto às escolas. Isso se deu mediante a promoção de ações educativas voltadas para leitura, que proporcionam o aprendizado aos usuários e, por sua vez, podem contribuir para o sucesso dos Programas de Políticas Públicas, a exemplo do implantado na Bahia: o de Incentivo à Leitura.

²⁶ 8 - Você, na condição de cidadão ou cidadã, integrante da sociedade local, como vê a "utilidade e importância" dessas atividades, que são promovidas pela BIML ?

O despertar desta consciência social, pelo que foi observado em campo, provavelmente é inerente à participação ativa dos profissionais respondentes nessas ações culturais que, ao somarem esforços no papel de mediadores, visualizaram os resultados na mudança comportamental dos usuários, de forma que estes passaram a corresponder às expectativas das ações promovidas ao tornarem-se leitores o que, por sua vez, tende a contribuir para a melhoria educacional e também dão maior visibilidade às políticas públicas de apoio ao ensino e educação.

6 RESULTADOS: AÇÕES CULTURAIS DA BIML QUE INCENTIVAM À LEITURA

A tabela 11 reflete as marcações da questão onze²⁷ do questionário aplicado, onde foram listados os principais tipos de ações culturais que, por sua natureza e aplicabilidade, são considerados, de acordo com a revisão de literatura, motivadores ao hábito da leitura, reconhecidos por autores da área que estão citados no referencial teórico: Mamede (2013), Hillesheim e Fachin (2004), Nascimento e Carvalho (2017), Souza et al (2009), Amorim et al (2012), Mendes (2011), Ribeiro e Cunha (2006), Milanesi et al (2002), e outros.

Silva e Santos (2014), ao mencionarem sobre a realização de ações culturais em bibliotecas públicas, traçam pontos relevantes de contribuições no âmbito educativo, pedagógico e social que, associados às atividades da BIML, podem ser considerados motivadores ao hábito da leitura por estarem enquadrados às características e peculiaridades implicados nos dados demonstrados nas tabelas anteriores e, conseguinte, compilados na tabela 11.

²⁷ 11 - Quais ações recreativas e que promovem interação ativa entre os frequentadores da BIML, na sua percepção, "incentivam o hábito da leitura" ?

Tabela 11 - Ações Culturais que Incentivam o Hábito da Leitura

Tipos de ações culturais da BIML	Respostas (fi)	Respostas (fri)
narrações/contações de histórias	16	7,66%
oficinas de teatro / peças	15	7,18%
recitais de poesia	15	7,18%
dramatização ou teatro ou peça com: fantoches / bonecos / figuras / objetos ilustrados	15	7,18%
Saraus	14	6,70%
hora do conto	14	6,70%
cantinho da leitura	14	6,70%
jogos recreativos e educativos	12	5,74%
oficinas/trabalhos de arte	12	5,74%
recreações alusivas às datas comemorativas	11	5,26%
encontro com autores	10	4,78%
história ilustrada	10	4,78%
mural de sugestões de leitura	8	3,83%
aula/palestra expositiva	8	3,83%
músicas narrativas de histórias	5	2,39%
leituras orientadas	5	2,39%
exposição e divulgação das produções culturais	4	1,91%
feira de livros	4	1,91%
leitura em voz alta	4	1,91%
oficina de interpretação	4	1,91%
oficinas de vivências	3	1,44%
oficina de papel machê	2	0,96%
Telegibi	2	0,96%
produção de textos	1	0,48%
outras ações não especificadas	1	0,48%
marketing cultural	0	0%
encontro com ilustradores	0	0%
primeiros socorros para livros	0	0%
nenhuma / não existe	0	0%
TOTAL	209	100%

Fonte: Elaboração própria a partir do questionário aplicado pela pesquisa (2018).

Ao analisar os dados da tabela acima é percebido que, do total de vinte e nove indicações da revisão de literatura quanto as ações culturais que promovem a leitura, vinte e cinco são apontadas pelos respondentes como praticadas pela BIML. Este quantitativo representa mais que 80% do universo que está enquadrado como atividades que incitam os usuários ao hábito da leitura e que são adotados, na prática, pela instituição estudada.

São por estes meios que a BIML lança mão de ações apropriadas à oferta de serviços que propiciam aos usuários acesso à cultura, entretenimento e lazer, além de dinamizar o

processo de formação de leitores e contribuir para a democratização da escrita e do conhecimento local.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A motivação desta pesquisa foi dar maior visibilidade ao novo papel social da biblioteca junto aos órgãos fomentadores de políticas públicas, vistas as contribuições nos programas voltados para a melhoria da educação local, em Salvador, mas com extensivo potencial de cobertura às demais cidades da Bahia, que podem ser incluídas com atividades culturais voltadas para a leitura.

As características das ações culturais, bem como seus efeitos e a forma como são divulgadas à sociedade, concebem o novo papel da biblioteca pública: o de agente educador, com o propósito de mediar a informação através das práticas culturais educativas, voltadas para a motivação dos usuários à leitura, no intuito de promover o aprendizado.

As atividades realizadas no ambiente interno da BIML têm natureza relacionada ao perfil do seu público-alvo, de forma que a intensificação da frequência destes é um *feedback* ao atendimento de suas expectativas, que refletem na satisfação dos serviços disponibilizados pela biblioteca pública.

A execução das ações culturais na BIML, por uma equipe multidisciplinar na mediação da leitura, potencializa ainda mais os estímulos desencadeados nos usuários para o aprendizado, em vista da diversidade de ações conjuntas que são canalizadas ao atendimento das demandas deste público.

O nível de relevância social das ações culturais, promovidas pela BIML, tido como elevado, também é creditado à compatibilidade dos seus métodos e resultados com o arcabouço teórico da literatura vigente, de forma que ambos tangenciam pontos comuns quanto a natureza e propósitos: lúdicas, participativas, voltadas para a educação e formação social do indivíduo, formação de leitores, dinâmicas, produtivas e diversificadas.

Diante de todo o exposto, além de consideradas as análises dos dados coletados e verificado o arcabouço teórico selecionado, que envolve a temática discutida neste trabalho científico, é conclusivo que o uso da BIML, como instrumento social para formação de leitores em Salvador, conseqüentemente, tende a auxiliar o Programa de Incentivo à Leitura e, por sua vez, credibilizar as Políticas Públicas do Estado direcionadas à educação.

Neste mesmo viés conclusivo, ao serem confrontados e associados todos os conectivos informacionais, entre a teoria especificada no referencial teórico e a prática verificada em campo (vide registros nas tabelas 1 a 11 e seção 4, deste trabalho), pôde ser constatado que a biblioteca estudada pratica ações culturais que são voltadas diretamente para o incentivo à leitura e que, por sua vez, podem contribuir para a melhoria educacional na rede pública de ensino da capital baiana.

Nisso, o objetivo aqui traçado, e por sua vez acredita-se cumprido, foi **apresentar os vinte e cinco tipos de ações culturais voltados ao incentivo da leitura, promovidos pela BIML e que estão listados na tabela 11, como apoio às políticas públicas de melhoria do ensino em Salvador e contributo ao Programa de Incentivo à Leitura.**

Ciente de que este estudo não se dá por acabado e tão pouco por completo, fica aqui a recomendação de que outras pesquisas sejam desenvolvidas para complementá-la, e até mesmo aprofundar esta temática, de forma que também devem transitar pela seara das políticas públicas, a fim de tentar demonstrar a representatividade social destas ações, quando praticadas de forma colaborativa com outros agentes públicos e em parceria com diversos atores (associações, iniciativa privada, Organizações Não Governamentais - ONG's, políticos etc), ensejando dar maior visibilidade no âmbito da gestão pública.

REFERÊNCIAS

CUNHA, Vânia Angélica da. A biblioteca pública no cenário da sociedade da informação. **Biblios**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 4, p.67-76, abr./jun. 2003.

LUBISCO, N. M. L.; VIEIRA, S. C. **Manual de Estilo Acadêmico**. Disponível em: <[file:///F:/Atividades%20a%20Serem%20Resolvidas%202017/TCC/Material%20de%20Apoio/Metodologia/Manual%20de%20estilo%20academico2013%20Repositorio2%20\(UFBA\)%20\(1\).pdf](file:///F:/Atividades%20a%20Serem%20Resolvidas%202017/TCC/Material%20de%20Apoio/Metodologia/Manual%20de%20estilo%20academico2013%20Repositorio2%20(UFBA)%20(1).pdf)>. Acesso em: 16 jan. 2018.

LUBISCO, N. M. L.; VIEIRA, S. C.; SANTANA, I. V. **Manual de Estilo Acadêmico**. Disponível em: <[file:///F:/Atividades%20a%20Serem%20Resolvidas%202017/TCC/Material%20de%20Apoio/Metodologia/Manual%20de%20estilo%20academico%20\(1\).pdf](file:///F:/Atividades%20a%20Serem%20Resolvidas%202017/TCC/Material%20de%20Apoio/Metodologia/Manual%20de%20estilo%20academico%20(1).pdf)>. Acesso em: 28 jan. 2018.

MAMEDE, Kedna Kiss de Oliveira. **Biblioteca Escolar e Seu Papel no Incentivo a Leitura**. Disponível em: <<http://www.ccsa.ufpb.br/biblio/contents/tcc/tcc-2013/biblioteca-escolar-e-seu-papel-no-incentivo-a-leitura.pdf>>. Acesso em: 12 fev. 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MINAYO, M. C. S. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 2. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

NASCIMENTO, Diogo Santos do. **A Biblioteca Pública e o Teatro a Favor do Incentivo à Leitura**. Disponível em: <<file:///F:/Atividades%20a%20Serem%20Resolvidas%202017/TCC/Material%20de%20Apoio/textos%20grandes/7%20-%20DIOGO%20-%20nã%20referenciar.pdf>>. Acesso em: 25 fev. 2018.

NASCIMENTO, Kelly da Silva; CARVALHO, Luciana Moreira de. Ação cultural na Biblioteca Escolar Visconde de Sabugosa do Nei-UFRN: práticas de incentivo à leitura e desenvolvimento sociocultural. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, EDUFRN, v. 1, n. 3, 2017.

RASTELI, Alessandro; CAVALCANTE, Lídia Eugênia. Mediação cultural e apropriação da informação em bibliotecas públicas. **Revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, Marília, v. 19, n. 39, 2014.

RIBEIRO, Andréia S.; CUNHA, Vanda A. **Ação Cultural e Biblioteca Pública: novos caminhos para a educação e o desenvolvimento humano**. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/4729/1/AndreiaRibeiro.pdf>>. Acesso em: 10 mar. 2018.

SÁ, Rosilene Moreira Coelho de. **Práticas de atividades culturais em bibliotecas universitárias: uma ação do serviço de referência**. Disponível em: <[file:///C:/Users/PC/Downloads/1639-1652-1-PB%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/PC/Downloads/1639-1652-1-PB%20(1).pdf)>. Acesso em: 27 mar. 2018.

SECRETARIA DE CULTURA DO ESTADO DA BAHIA - SECULTBA. **Diretrizes.** Disponível em: <<http://www.cultura.ba.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=6>>. Acesso em: 19 abr. 2018.

SILVA, Gracilete da. **Ação Cultural em Bibliotecas:** o caso da Biblioteca Pública de Niterói. Disponível em: <<http://www.repositorio.uff.br/jspui/bitstream/1/2677/1/SILVA%2C%20Gracilete%20da.pdf>>. Acesso em: 29 abr. 2018.

SILVA, Maria Mônica da; SANTOS, Izabel Lima dos. **Ação cultural em bibliotecas:** conceitos e considerações. Disponível em: <<http://www.erebdfortaleza2014.ufc.br/gt/GT4/A%C3%87%C3%83O%20CULTURAL%20EM%20BIBLIOTECAS.%20conceitos%20e%20considera%C3%A7%C3%B5es.pdf>>. Acesso em: 23 maio 2018.

SILVA, T. E. **Ação cultural e biblioteca pública:** algumas questões. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/14827/1/AcaoCultural_e_BibliotecaPub.pdf>. Acesso em: 17 jun. 2018.

ZANELLA, Liane Carly Hermes. **Metodologia de Estudo e de Pesquisa em Administração.** 2. ed. Florianópolis: EDUFSC, 2012.

APÊNDICES

APÊNDICE A - Questionário**QUESTIONÁRIO**

Questionário aplicado aos profissionais (funcionários, servidores e prestadores de serviços) lotados na Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - BIML e que, direta ou indiretamente, atuam nas atividades culturais junto aos seus públicos frequentadores. Esta ferramenta de coleta de dados tem fins estritamente acadêmicos, objetivando auxiliar o pesquisador (aplicador deste questionário) a desenvolver seu trabalho de conclusão de curso, obtendo dados mediante a captação de informações verossímeis à realidade. **É dispensada a identificação do(a) respondente, garantindo seu anonimato.**

ORIENTAÇÕES: O questionário é composto pelo total de onze questões objetivas, com opção de marcações múltiplas nas proposições listadas em cada questão que, no entendimento do respondente, seja(m) a(s) mais próxima(s) da realidade vivenciada no ambiente da BIML.

Gênero do(a) respondente: Masculino/Homem Feminino/Mulher

QUESTÕES**1 - Sua atuação profissional na BIML.**

Bibliotecária(o) Pedagoga(o) Docente Artista
 Outros _____

2 - Tipo de público, que mais frequentemente, utiliza o espaço da BIML.

Crianças Jovens Adultos Idosos Infanto-juvenil

3 - Que tipo de valor você atribuiria às atividades desenvolvidas pela BIML ?

Lúdico Educacional Participativo Dinâmico Convencional

4 - Comportamento observado no público de maior frequência durante essas atividades?

Interação Apáticos/Passivos Se entretêm Produzem/Criam

5 - Materiais utilizados como apoio e/ou suporte às atividades desenvolvidas na BIML

bibliografias do acervo brinquedos e/ou alegorias móveis e/ou objetos comuns
 figurinos multimídia aparelhos eletrônicos guloseimas outros

6 - Veículo de informação utilizado pela BIML para divulgação da sua agenda de programações, no intuito de fazer o *marketing* cultural.

- internet rádio televisão boca a boca murais outros
 não faz divulgação ou não realiza o *marketing* cultural

7 - Aos freqüentadores da BIML que já participaram destas atividades, foi observado:

- elevou a freqüência reduziu a freqüência mesma freqüência não retornou

8 - Você, na condição de cidadão ou cidadã, integrante da sociedade local, como vê a "utilidade e importância" dessas atividades, que são promovidas pela BIML ?

- muito útil e importante pouco útil e importante sem relevância não sei

9 - Que papel os profissionais da BIML, inclusive você, têm desempenhado nessas ações?

- limitadas à formação profissional mediador de ação cultural outros
 mediador educacional mediador de leitura funções técnicas ao cargo

10 - As ações promovidas, na sua concepção, têm motivado algum aspecto educacional ?

- SIM NÃO Não sei dizer

Caso positivo (SIM), qual tipo de comportamento ou hábito tem sido motivado no participante ?

- hábito/interesse pela leitura interesse em debater temas propostos outros
 busca/interesse pela informação utilização/manuseio de tecnologias ouvinte

11 - Quais ações recreativas e que promovem interação ativa entre os freqüentadores da BIML, na sua percepção, "incentivam o hábito da leitura" ?

- nenhuma / não existe oficinas de teatro / peças narrações de histórias
 recitais de poesia encontro com ilustradores leitura em voz alta
 encontro com autores oficina de interpretação cantinho da leitura
 leituras orientadas oficinas/trabalhos de arte *marketing* cultural
 hora do conto oficina de papel machê oficinas de vivências
 história ilustrada músicas narrativas de histórias saraus
 produção de textos jogos recreativos e educativos feira de livros
 aula/palestra expositiva mural de sugestões de leitura telegibi
 dramatização ou teatro ou peça com: fantoches / bonecos / figuras / objetos ilustrados
 primeiros socorros para livros exposição e divulgação das produções culturais
 outras ações não especificadas recreações alusivas às datas comemorativas

APÊNDICE B - Pontos abordados na entrevista não estruturada

ENTREVISTA

Entrevista realizada, de forma livre, junto ao profissional de cargo comissionado, com função de Diretor(a) da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - BIML, que tem sob sua responsabilidade coordenar as atividades culturais que intencionam auxiliar o Programa de Incentivo à Leitura, em apoio às políticas públicas de desenvolvimento educacional na Bahia, promovidas pelo Governo do Estado em parceria com outros atores. Esta ferramenta de coleta de dados tem fins estritamente acadêmicos, objetivando auxiliar o pesquisador (condutor da entrevista) a desenvolver seu trabalho de conclusão de curso, obtendo dados mediante a captação de informações verossímeis à realidade. **É dispensada a identificação do(a) entrevistado(a), garantindo seu anonimato.**

ORIENTAÇÕES: A entrevista se dará de forma não estruturada, com diálogo livre e aberto, conduzida pelo entrevistador em vista de garantir a abordagem, pelo(a) entrevistado(a), dos pontos que abarquem os objetivos, gerais e específico, da pesquisa, além de discorrer informações que possibilitem a verificação da hipótese e foque também no problema levantado.

Gênero da pessoa entrevistada: () Masculino/Homem () Feminino/Mulher

Pontos a serem abordados na entrevista, considerados relevantes para o desenvolvimento da pesquisa, onde o(a) informante deverá **comentar e/ou explicar e/ou explanar e/ou opinar sobre:**

- Biblioteca Infantil Monteiro Lobato - BIML: função, estrutura, organograma, colaboração, atividades, problemas, parcerias, quadro de pessoal etc.
- As atividades culturais promovidas pela BIML.
- Contribuição das atividades culturais para o Programa de Políticas Públicas da Bahia.
- O contributo da BIML para o Programa de Incentivo a Leitura.
- O novo papel social da biblioteca pública, agora voltado para a educação.
- Ações culturais que motivam à leitura e podem ajudar na formação de leitores.
- Inserção da BIML nas políticas públicas de desenvolvimento educacional.

- Público de usuários na BIML.
- Como é que se dá o processo de formação de leitores dentro da BIML.
- Implicações do resultado do censo de 2010, realizado em Salvador no contexto da BIML; as providências e/ou ações adotadas para combater este problema de políticas públicas; e as mudanças advindas.
- Parcerias voltadas para a cooperação do desenvolvimento educacional na Bahia: escolas, órgãos públicos, órgãos privados, Governo do Estado da Bahia, profissionais liberais, Prefeitura de Salvador, Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas, Secretarias Estaduais de Cultura e Educação etc.
- Métodos e recursos utilizados pela BIML como apoio às atividades culturais desenvolvidas.

Atendidos os pontos principais para abordagem, que deverão ter a entrevista direcionada, abrir-se-á espaço ao(à) entrevistado(a) para contribuições adicionais, consideradas por ele/ela relevantes à pesquisa.